

SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CIRURGIAS ENDOSCÓPICA E ABERTA

Abner Fonseca de Araújo¹; Isaque Martino de Assis Pereira e Silva²; Isabella Oliveira Freitas Barbosa³; Hermínio Maurício da Rocha Sobrinho⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/18

INTRODUÇÃO: A síndrome do túnel do carpo (STC) é a neuropatia compressiva mais comum do membro superior, com prevalência entre 2 e 4% da população mundial. Causada pela compressão do nervo mediano, a STC apresenta sintomas como parestesia e dormência, muitas vezes acompanhada de dor, seu agravamento pode levar à incapacidade de exercer atividades de vida diária. O tratamento no início da doença é conservador, já em estágios mais avançados ou que o tratamento conservador não foi eficaz, o tratamento cirúrgico é recomendado. Existem duas intervenções cirúrgicas mais comuns: a Liberação Endoscópica do Túnel do Carpo (LETC) e a Liberação Aberta do Túnel do Carpo (LATC). A LETC é uma abordagem minimamente invasiva, porém com incertezas sobre sua eficácia a curto e longo prazo, sua segurança e a retomada dos pacientes ao trabalho, além de ter um custo mais alto. Já a LATC requer uma incisão de 3 a 4 cm, a qual se estende da prega de flexão do punho ao longo do prolongamento da borda radial do quarto dedo até a linha cardinal de Kaplan, sendo mais invasiva que a LETC. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia e segurança da cirurgia endoscópica de liberação do túnel do carpo em comparação com a cirurgia aberta para o tratamento da síndrome do túnel do carpo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática. Foram identificados e selecionados trabalhos na base de dados da MEDLINE, via PubMed. Os descritores utilizados foram “Treatment”, “Carpal Tunnel Syndrome” e “Endoscopy” segundo os termos “MeSH”. A escolha dos filtros foi Free full text, Meta-analysis, Randomized Controlled Trial e Review. **RESULTADOS:** Os artigos que fundamentam esse estudo evidenciaram resultados que demonstraram que os dois tipos de intervenção cirúrgica, a LATC ou a LETC não divergem quanto à questão da sua eficácia. Contudo, grande parte dos estudos avaliaram que, pela preservação da pele e do músculo sobrejacente, a liberação endoscópica apresentou melhor mobilidade pós-operatória, o que torna a recuperação mais rápida, sendo necessário menor tempo de repouso. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a LETC possui algumas vantagens sobre a LATC como uma melhor cicatrização, uma recuperação de tempo mais curto e uma melhor mobilidade, porém, essa é uma cirurgia mais onerosa, financeiramente, do que a LATC. Por isso, cabe ao médico apresentar essas alternativas de tratamento levando em consideração os benefícios e as desvantagens de cada método utilizado, para que o paciente possa fazer uma escolha adequada diante de suas condições.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia. Endoscopia. Síndrome do Túnel do Carpo. Tratamento.